

TEATRO AVEIRENSE

Sociedade anónima de responsabilidade limitada



Relatório e Contas

E

Parecer do Conselho Fiscal

bibRIA

GERÊNCIA DE 1920-1921



AVEIRO

Tip. "Minerva Central,,

—
1921

TEATRO AVEIRENSE

Sociedade anônima de responsabilidade limitada

Relatório e Contas

Parecer do C

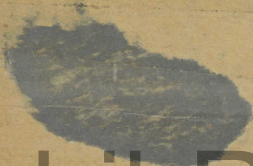
bibRIA

GERÊNCIA DE 1920-1921



AVEIRO
Tip. "Minerva Central,,

—
1921



bibRIA

Snrs. Acionistas:

No cumprimento de uma obrigação imposta pelos estatutos desta sociedade, vimos apresentar o relatório e contas da nossa administração durante a época de 1920-1921.

Nos relatórios dizem sempre mais os números do que as palavras e por isso as contas que adiante apresentamos só por si deixam vêr a prosperidade do *Teatro Aveirense*, cuja gerência mais uma vez nos foi confiada, prova de confiança que muito nos orgulha e que agradecemos á digna Assembleia Geral que votou a nossa reeleição.

Não entramos pois na demonstração geral de todas as contas, mas queremos todavia, fazer referência especial a duas que decerto mais chamarão a atenção de V. Ex.^{as}.

Exploração

Mostra um lucro liquido de Esc. 4.182\$02

jámais atingido, mas que todo foi absorvido pelas contas de Obras e Reparações e Devedores e Crêdores, para pagamento de diversos fornecimentos feitos ao Teatro. Não fôram muitas as obras que realisamos êste ano, mas o elevado preço de materiais e mão de obra, é justificação suficiente da importância dispendida.

Lucros e Perdas

Atinge o saldo positivo desta conta a importância de Esc. 106.235\$54, para o que muito concorreu, na sua maior parte, o valor dado ao edificio social, terreno, móveis, utensilios, maquinismos e aparelhos avaliados pela comissão nomeada para êsse fim em conformidade com a nossa proposta, aprovada por V. Ex.^{as} na última Assembleia Geral.

Cumpre-nos chamar a vossa esclarecida atenção para o seguinte facto: O telhado que cobre o palco do Teatro está em misero estado de conservação apesar de todos os concertos feitos, o que directamente influe na segurança do travejamento do tecto que se encontra muitissimo damnificado, causando muitos receios a sua segurança, que até aqui temos feito o possível por garantir, mas que a continuar por mais tempo no estado em que se encontra, trará sobre nós uma responsabilidade que de fôrma alguma podemos tomar, pois como V. Ex.^{as} sabem, ao mesmo tecto está ligado o urdimento que por vezes e principalmente em ocasiões de espectáculo, sustenta um pêso enorme e sofre constante trepidação.

Dando-se o caso de ser hoje insufficiente a fôrma como o urdimento está, não se podendo fazer a montagem de scenário que em muitas peças e principalmente em revistas é muitissimo complicado, demandando uma especial fôrma de suspender e montar, conveniente seria, tanto para segurança como para melhor resultado scenico que tudo se reformasse por uma vez, o que não só seria de um grande alcance para representar, como teria tirado de cima da sociedade a responsabilidade que hoje a sobrecarrega.

Posto isto que deixamos á análise do vosso critério temos a honra de apresentar-vos as seguintes

Propostas:

- 1.^a—Que a Direcção seja autorisada a negociar e contrair um empréstimo destinado a levar a efeito as obras de que o teatro carece.
- 2.^a—Que pelos Snrs. Acionistas seja distribuido um dividendo de 5% por acção.

Aveiro, 4 de Abril de 1921.

A DIRECÇÃO,

*Henrique dos Santos Rato
Pompeu Alvarenga
José Marques Soares
Francisco Ferreira da Encarnação
Aurélío Costa.*

bibRIA

Balanco do Activo e Passivo em 31 de Março de 1921

<u>Activo</u>	
Acções	
Valor dos títulos em carteira	2.320\$00
Prédio e terreno	
Pela sua avaliação	89.500\$00
Móveis e utensilios	
Pela sua avaliação	12.810\$00
Máquinas e aparelhos	
Pela sua avaliação	16.200\$00
Caixa	
Dinheiro existente	305\$54
Devedores e crédores	
Saldo desta conta	100\$00
	<u>121.235\$54</u>
<u>Passivo</u>	
Capital	
Fundo social	10.000\$00
Letras a pagar	
Por vários aceites.	5.00\$00
Ganhos e perdas	
Saldo desta conta	106.235\$54
	<u>121.235\$54</u>

Balancete do movimento geral de 1 de Abril de 1920 a 31 de Março de 1921

CONTAS	Débito	Crédito	SALDOS	
			Devedores	Crédores
Acções	2.320\$00	—	2.320\$00	—
Prédio e terreno	89.500\$00	—	89.500\$00	—
Móveis e utensílios.	12.810\$00	—	12.810\$00	—
Máquinas e aparelhos	16.200\$00	—	16.200\$00	—
Mercadorias	424\$67	—	—	—
Caixa	39.932\$28	424\$67	—	—
Capital	—	39.626\$74	305\$54	—
Letras a pagar	—	10.000\$00	—	10.000\$00
Devedores e créditos	—	5.000\$00	—	5.000\$00
Despesas gerais	4.271\$78	4.171\$78	100\$00	—
Juros	724\$41	724\$41	—	—
Obras e reparações	462\$98	462\$98	—	—
Dividendos	1.516\$00	1.516\$00	—	—
Exploração	38\$25	38\$25	—	—
Ganhos e perdas	36.767\$34	36.767\$34	—	—
	2.741\$64	108.977\$18	—	—
	207.709\$35	207.709\$35	121.235\$54	106.235\$54
				121.235\$54

Desenvolvimento da conta ganhos e perdas

<u>Débito</u>	
Juros	
Pagos durante o ano	462\$98
Dividendos	
Idem, idem	38\$25
Despesas gerais	
Expediente e outras	724\$41
Obras e reparações	
Feitas durante o ano	1.516\$00
Saldo para conta nova	106.235\$54
	108.977\$18
<u>Crédito</u>	
Saldo do ano anterior	12.041\$90,5
Exploração	
Lucro deste ano	4.182\$02
Mercadorias	
Lucro desta conta	74\$67
Prédio	
Aumento de valor pela avaliação . .	69.426\$62,5
Móveis e utensílios	
Idem, idem	9.497\$81
Maquinismos e aparelhos	
Idem, idem	13.754\$15
	108.977\$18

Detalhe da conta de exploração de 1920-1921

Ano	Mezes	Receita	Despeza
1920	Abril	1.933\$40	1.920\$32
»	Maio	4.021\$18	3.014\$12
»	Junho	3.308\$62	3.079\$59
»	Julho	1.379\$80	1.975\$43
»	Agosto	2.075\$10	1.492\$54
»	Outubro	1.411\$93	436\$79
»	Novembro	3.008\$25	2.746\$45
»	Dezembro	5.478\$28	2.226\$73
1921	Janeiro	7.393\$25	7.052\$65
»	Fevereiro	4.054\$32	4.455\$91
»	Março	2.703\$21	4.184\$69
	Saldo.		4.182\$02
		36.767\$34	36.767\$34

Parecer do Conselho Fiscal

O vosso Conselho Fiscal examinou o relatório e contas da gerencia finda em 31 de Março do corrente, e tudo encontrou escriturado com a melhor ordem e clareza, tendo também apreciado, com os mais justos louvores, a inteligente e zelosa administração realizada pela Direcção durante a sua gerencia.

Assim, sômos de parecer:

1.º—Que sejam aprovadas as propostas apresentadas pela Direcção.

2.º—Que aproveis as contas relativas á gerencia finda em 31 de Março.

3.º—Que a Direcção é crédora de um voto de louvor pelo seu inexcédível zelo, muita solicitude e a maior dedicação.

Aveiro, 10 de Abril de 1921.

O Conselho Fiscal,

*Pompeu da Costa Pereira
José Casimiro da Silva
Alberto João Rosa.*